

# Olivete Salmória



*A acessibilidade é um compromisso com a dignidade e o direito de ir e vir de todos os cidadãos. Essa audiência pública enfatiza o trabalho que estamos realizando”*  
Carmen Zanotto falando a respeito da exigência de construção e enquadramento das calçadas (passeios) nas normas previstas em lei e de acordo com o MP

## O xadrez político de Raimundo Colombo

Em reunião com a imprensa, na sexta-feira passada, o ex-governador Raimundo Colombo reafirmou que sua vontade pessoal não era voltar às urnas, nem mesmo para uma vaga na Câmara dos Deputados. Todavia, ponderou com preocupação o atual vácuo de representatividade de Lages no cenário federal. Na sua análise, a região carece hoje de lideranças com potencial de votação suficiente para garantir uma cadeira de deputado federal. Diante desse cenário, Colombo estabeleceu o final do mês como prazo para refletir sobre uma candidatura à Câmara dos Deputados. Contudo, para quem sabe ler os sinais políticos, a sentença parece já ter sido proferida há algum tempo: ele será candidato, só não sabe ainda a que cargo. O porquê da espera? A dúvida que fica é o motivo de

tanto mistério para uma afirmação categórica. Quando questionado, Colombo observou que, ao agendar o encontro com os jornalistas, imaginava que o quadro eleitoral catarinense já estaria mais avançado ou até definido. O que ele aguarda, afinal? Obviamente, a resposta não será dada de forma direta, mas o campo das especulações está aberto. Essa espera dificilmente se refere ao âmbito regional — como o surgimento de um novo nome na Serra. O foco está na esfera estadual. Disputar o Senado pela terceira vez depois de duas derrotas e em um cenário tão congestionado jamais seria sua opção. Aceitar um posto de vice-candidato ao governo não faria sentido para quem já comandou o Estado por dois mandatos. A conclusão lógica é que a expectativa reside na chapa majoritária e nas movimentações internas do PSD. De um lado, Júlio Garcia

articula o nome de João Rodrigues; de outro, Jorge Bornhausen defende Colombo. Já se ventilou, inclusive, a possibilidade de João Rodrigues recuar para o Senado, abrindo a vaga para o governo. É por essa definição que Colombo aguarda antes de sentenciar seu destino: a Casa d'Agrônoma ou Brasília. Mas uma coisa é certa: certamente estará no pleito. Ainda há tempo para as definições e por isso ele estabeleceu até o final do mês para anunciar a candidatura. O período de campanha é curto e os candidatos precisam estar com os nomes nas ruas antes das convenções. Somente de 20 de julho a 5 de agosto, partidos e federações realizam convenções partidárias para deliberar sobre coligações e escolher candidatos. Os pedidos de registro de candidatura devem ser apresentados à Justiça Eleitoral até 15 de agosto.

### No PSD

Também presente no encontro promovido pelo ex-governador Raimundo Colombo, na sexta-feira, o ex-vice-prefeito (da administração Renatinho) Luis Carlos Pinheiro. Pinheiro foi eleito vereador pelo PDT, depois foi vice-prefeito, se desligou desta sigla para integrar o PSDB e recentemente mudou-se para o Novo. Mas ele garantiu que está de malas prontas para filiar-se no PSD. Em 2019, sofreu um processo de expulsão do PSDB pelo fato de não ter apoiado o candidato do partido a prefeito e atuado na campanha do adversário Antônio Ceron, do PSD. Portanto, desde então ele tem se aproximado do partido que agora o receberá.

### Exigência

Projeto de Lei de autoria do vereador Sargento Pacheco, protocolado na Câmara de Vereadores de Lages em 9 de abril de 2026, estabelece regras rigorosas para a limpeza de áreas públicas e privadas após a realização de eventos no município. Fica instituída a obrigatoriedade de limpeza completa das áreas utilizadas para eventos (culturais, políticos, comerciais, etc.) e do seu entorno imediato. A limpeza deve ser concluída em, no máximo, 12 horas após o encerramento do evento. O Sargento Pacheco argumenta que a legislação atual (Lei 3.202/2005) é omissa quanto à limpeza pós-evento.

### Cobranças

O deputado Lucas Neves (Podemos) fez

cobranças incisivas à concessionária Arteris Planalto Sul, responsável pela BR-116. O pronunciamento focou na negligência da empresa em relação aos investimentos previstos e à segurança dos catarinenses. Lucas Neves criticou o descompasso entre o valor arrecadado nos pedágios e a entrega de melhorias. Ele enfatizou que a região da Serra Catarinense não pode mais aceitar o adiamento de obras estruturantes, como: Vias Marginais: Essenciais para desafogar o trânsito local e dar segurança às empresas instaladas às margens da rodovia. Passarelas: O deputado destacou que a falta desses equipamentos em perímetros urbanos (como em Lages e Correia Pinto) é a principal causa de atropelamentos fatais.

## O combate aos estigmas de sua gestão

Enquanto as definições não chegam, Colombo trabalha sua imagem para desfazer a narrativa da oposição de que "nada fez por Lages". Embora essa pecha tenha ganhado força nas redes, a realidade dos fatos é feita de cimento e tijolo. Suas obras permanecem: a ampliação do Hospital Tereza Ramos (cujo atraso deveu-se a burocracias hospitalares complexas), a revitalização do calçadão e o Mercado Público são exemplos de projetos que ele sacramentou, ainda que tenham sido entregues por seu sucessor. Outro estigma que persegue o ex-governador é a acusação de ter asfaltado a Coxilha Rica em benefício próprio. O fato é que o asfalto passa a quilômetros de sua fazenda. Independentemente disso, a obra impulsionou uma região antes inexplorada. Graças ao investimento, a Coxilha ganhou empreendimentos de vulto, como a pousada Cerro Azul — que atrai celebridades

e turistas do país todo —, e viu a produção de grãos vicejar com a instalação de quatro cooperativas. O retorno econômico, por si só, justifica o aporte. O caso do asfalto na Coxilha Rica rendeu a Colombo o título amargo de vítima de uma das primeiras grandes Fake News de Santa Catarina em 2018. A desinformação de que ele usaria dinheiro público para asfaltar o acesso à própria fazenda circulou massivamente, custando-lhe a eleição. O episódio

foi tão emblemático que virou objeto de estudo na obra da juíza Luiza Portella, "Desinformação e democracia: um panorama jurídico eleitoral". Mesmo com todos os esclarecimentos, há uma percepção de que o esforço para alterar essa visão negativa pode ser infrutífero. Em tempos de redes sociais a serviço de ideologias, as pessoas tendem a acreditar no que desejam, e a verdade muitas vezes acaba soterrada por narrativas construídas.



## PSDB pode lançar candidatos

Dilmar Antônio Monarim, presidente do PSDB de Lages, e Leonardo Garcia Heinzen, ex-vice-prefeito de São José do Cerrito, participaram de uma reunião com o Diretório Estadual do partido. Na ocasião receberam do presidente Marcos Vieira o convite para representar a região serrana nas eleições para deputado federal e estadual. Enquanto Monarim analisa a viabilidade da candidatura federal, com base na nominata partidária e no quadro político local, Léo Heinzen confirmou sua pré-candidatura à Assembleia Legislativa (Alesc),



O assunto foi tratado junto do presidente estadual dos tucanos, o deputado Marcos Vieira

visando sua base eleitoral regional. O partido destaca a fidelidade de ambos,

que possuem trajetórias sólidas dentro do campo da social-democracia.